

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), REALIZADA NO DIA 11**  
3 **(ONZE) DE AGOSTO DE 2017 (DOIS MIL E DEZESSETE), ÀS 9 (NOVE) HORAS,**  
4 **NO AUDITÓRIO DA REITORIA, NO CAMPUS JUIZ DE FORA.**

5 Aos 11 (onze) dias do mês de agosto do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 9  
6 (nove) horas, no Auditório da Reitoria, no Campus Juiz de Fora, foi realizada reunião  
7 ordinária do Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente convocado, sob a  
8 presidência da Senhora Pró-Reitora de Graduação, Professora Maria Carmen  
9 Simões Cardoso de Melo, com a presença do Pró-Reitor Adjunto de Graduação,  
10 Professor Cassiano Caon Amorim, e dos(as) seguintes Conselheiros(as): Adauto  
11 Lucio Caetano Villela, Alice de Amorim Domiciano, Aline Silva Gomes, Altair Sancho  
12 Pivoto dos Santos, Ana Paula Carlos Cândido Mendes, Ana Paula de Oliveira Matta  
13 Martins, Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Ana Paula Monachesi Ramos, Ana  
14 Tércia Monteiro Oliveira, Anderson Rocha Valverde, André Carvalho Mol da Silva,  
15 Antônio Carlos Santana Castro, Bernardo Martins Rocha, Claudia Ciribelle  
16 Rodrigues Silva, Cláudia Nascimento Guaraldo Justi, Conrado Janevaim Braga,  
17 Elias Lopes de Lima, Érika Savernini Lopes, Fernanda Claudia Alves Campos,  
18 Frederico Freire Rosa, Frederico Sercio Feitosa, Gabriella Garcia Pires, Gislayne de  
19 Oliveira Cardoso, Gustavo Fernandes Souza Andrade, Hajime Takeuchi Nozaki,  
20 Heronides Soares Medeiros Filho, Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello, Hugo  
21 Alves do Vale, Isabela de Freitas Nunes, Ivan Bilheiro Dias Silva, Jacy Gameiro,  
22 Javer Wilson Volpini, Jonathas Batista Gonçalves Silva, Jorge Ananias Neto, José  
23 Luiz Lacerda, Júlio Akashi Hernandez, Laura Matos Vasconcellos, Leonardo Gravina  
24 de Faria, Leonardo Rocha Olivi, Leonardo Willer de Oliveira, Lorena Nagme de  
25 Oliveira Pinto, Lucas Barbosa Cardoso dos Santos, Luciana Conceição Dias  
26 Campos, Lucilene Santos Lima Vieira, Luís Carlos Lira, Marcel de Toledo Vieira,  
27 Maria Alice Bourneuf, Marina Monteiro de Castro e Castro, Marta Mendes da Rocha,  
28 Mercedes Marcilese, Michel Bortolini Hell, Milene de Oliveira, Mônica de Lourdes de  
29 Araújo Silva, Patrícia Sá de Almeida Tavella, Patrick Gomes de Oliveira, Paulo Victor  
30 Costa de Oliveira Franco, Rayla Amaral Lemos, Rodrigo Ferraz de Almeida, Rogério  
31 Casagrande, Ronaldo Pereira de Jesus, Selva Maria Guimarães Barreto, Thiago  
32 César Nascimento, Thiago Guedes Ribeiro, Ualker D'ornela Caetano Condé,  
33 Vanessa Toledo Duarte, Victor Stroele de Andrade Menezes, Wanderson Tavares  
34 Ribeiro, Wilson de Souza Melo. Participaram via webconferência os(as) seguintes  
35 Conselheiros(as) do Campus Governador Valadares (GV): Anderson de Oliveira  
36 Reis, Luis Fernando Deresz, Regina Gendzelevski Kelmann, Rose Mara Ortega,  
37 Vanessa Cardoso Silva. Registra-se, ainda, a presença do Coordenador de  
38 Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA), Helenilson da Fonseca e Silva,  
39 representante do respectivo órgão consultivo. Foram justificadas as ausências  
40 dos(as) seguintes Conselheiros(as): Aline Garcia Rodero Takahira, Luiz Flávio  
41 Neubert. A Senhora Presidente deu as boas-vindas e agradeceu a presença de  
42 todos. Em seguida, solicitou autorização da plenária para a inversão de pautas,  
43 iniciando pela última ordem do dia, e, ao obter a aprovação de todos, pediu licença  
44 ao Conselho para a participação do proponente da pauta, Professor  
45 Ignácio José Godinho Delgado. **Ordem do dia: IV – Minuta de Resolução que**  
46 **institui a Bolsa de Apoio a Mobilidade Internacional para Acadêmicos de**  
47 **Graduação envolvidos em atividades empreendedoras.** O professor convidado  
48 explicou que já existe uma resolução de mobilidade internacional na UFJF, a qual  
49 regula a circulação dos estudantes de graduação em ambientes universitários fora  
50 do país, em atividades específicas, dentro da grade de formação mais convencional.  
51 No entanto, essa regulamentação não prevê aquelas atividades que já existem no  
52 campo do empreendedorismo e das equipes de competição. Por isso, segundo o  
53 professor, a proposta dessa minuta de resolução é dispor de um instrumento que

54 permita, havendo disponibilidade orçamentária, lançar editais para apoio aos  
55 estudantes que estão nesse tipo de mobilidade internacional. Após a apresentação  
56 do convidado, a Conselheira Laura Vasconcellos perguntou se a resolução  
57 mencionada na pauta também faz referência às equipes de competição e aos pós-  
58 juniores. Sugeriu, ainda, o acréscimo da expressão “e de inovação”, nas partes da  
59 resolução que abordem as atividades de empreendedorismo, a fim de abarcar as  
60 equipes de competição. O Professor Ignácio Godinho concordou com a inclusão e  
61 disse que essa regulamentação também engloba as equipes de competição e os  
62 pós-juniores. Na oportunidade, o Conselheiro Wilson Melo sugeriu uma reflexão  
63 sobre a possibilidade de estender essa proposta de bolsa para os alunos que  
64 apresentam trabalhos em congressos nacionais. Em seguida, o Conselheiro  
65 Heronides Filho registrou a presença dos Técnicos Administrativos em Educação  
66 (TAE's) e afirmou que os representantes dessa categoria estavam a favor da pauta.  
67 Paralelamente, a Conselheira Mônica Silva perguntou a quem o valor da bolsa estará  
68 vinculado. O convidado respondeu que o valor da bolsa será o mesmo do que é  
69 estipulado para a mobilidade internacional. Após, o Conselheiro José Luiz Lacerda  
70 propôs a supressão do número de bolsas indicado na resolução, visto que podem  
71 surgir mais possibilidades do que o limite mencionado. O Professor Ignácio Godinho  
72 concordou com a exclusão sugerida. Sobre o artigo 2º da resolução, o Conselheiro  
73 Altair Santos propôs uma reflexão em relação ao índice de rendimento acadêmico  
74 (IRA) mínimo para concorrência à bolsa, sugerindo que o valor seja de setenta por  
75 cento, e não de sessenta por cento, conforme indicado. Paralelamente, a  
76 Conselheira Laura Vasconcellos chamou atenção para o inciso II do artigo 2º,  
77 dizendo que ele não contempla as equipes de competição. Em resposta, o professor  
78 convidado disse que irá incluir essa informação. Sobre a questão do IRA,  
79 apresentou as justificativas para a definição dos sessenta por cento como requisito  
80 mínimo. O Conselheiro Ivan Silva destacou o artigo 4º, o qual equipara o valor da  
81 bolsa ao que é estipulado para a mobilidade internacional, e sugeriu deixar a cargo  
82 do edital determinar esse custo, tendo em vista a situação orçamentária no momento  
83 do lançamento. Perguntou, também, sobre qual seria o período de concessão da  
84 bolsa e onde iria constar essa informação. O Professor Ignácio Godinho esclareceu  
85 que o período dos programas varia, mas que o limite de um ano pode constar no  
86 edital. O Conselheiro Heronides Filho sugeriu a elaboração de um parágrafo único  
87 no artigo 5º, com a informação sobre o limite de 1 (um) ano para a concessão da  
88 bolsa. Após discussão, a Senhora Presidente colocou em votação a Minuta de  
89 Resolução que institui a Bolsa de Apoio a Mobilidade Internacional para Acadêmicos  
90 de Graduação envolvidos em Atividades Empreendedoras, com as alterações no  
91 texto conforme proposto nesta reunião, e obteve aprovação da maioria da plenária,  
92 com 1 (uma) abstenção. **Ordem do dia: I – Ata da reunião do dia 6 de julho de**  
93 **2017.** Colocada em apreciação e não havendo manifestações, a ata foi  
94 encaminhada para votação, obtendo aprovação da maioria da plenária, com 11  
95 (onze) abstenções. **Ordem do dia: II – Processos enviados ao CONGRAD –**  
96 **Processos de Criação de Disciplinas nº 23071.012183/2017-24** – Faculdade de  
97 Economia, relator Professor Ricardo Rodrigues Silveira de Mendonça; nº  
98 **23071.012182/2017-80** – Faculdade de Economia, relator Professor Ricardo  
99 Rodrigues Silveira de Mendonça; nº **23071.011727/2017-31** – Curso de Direito,  
100 relator Professor Luiz Flávio Neubert; nº **23071.009710/2017-13** – Curso de  
101 Medicina Veterinária, Professora Ana Paula Carlos Candido Mendes; nº  
102 **23071.010858/2017-09** – Curso de Medicina Veterinária, Professora Ana Paula  
103 Carlos Candido Mendes; nº **23071. 010854/2017-12** – Curso de Medicina  
104 Veterinária, Professora Ana Paula Carlos Candido Mendes; nº **23071.013247/2017-**  
105 **12** – Departamento de Medicina Veterinária, Professor Diogo Carvalho Felício.  
106 Colocados em votação em bloco, os sete processos supracitados foram aprovados

107 por unanimidade. Dando prosseguimento à reunião, a Senhora Presidente solicitou a  
108 inclusão de um item de pauta, referente à criação da Comissão de  
109 Acompanhamento Acadêmico, obtendo aprovação unânime. O Conselheiro Ivan  
110 Silva pediu, então, esclarecimento sobre como funcionaria essa comissão. A  
111 Senhora Presidente explicou que o Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG)  
112 prevê que a Instituição trabalhe com o acompanhamento acadêmico, para suporte  
113 aos estudantes, a partir de dois índices: o coeficiente de evolução inicial da discente  
114 e do discente no curso (CEI), e o coeficiente de evolução trissemestral da discente  
115 ou do discente no curso (CET). No entanto, segundo a professora, é necessário criar  
116 um instrumento de apoio às ações para que a incidência desses índices seja feita de  
117 forma adequada. Após a explicação, o Conselheiro Michel Hell solicitou inclusão de  
118 pauta, na condição de representante da Comissão de Matrículas, para repassar os  
119 informes referentes ao trabalho que vem sendo desenvolvido. A Senhora Presidente  
120 encaminhou o pedido à plenária e, após aprovação, incluiu o item em “Informes  
121 gerais”. Retomando a pauta sobre a criação da Comissão de Acompanhamento  
122 Acadêmico, solicitou que o Conselho se posicionasse na indicação de membros. A  
123 Conselheira Laura Vasconcellos perguntou se haverá uma comissão separa no  
124 Campus Governador Valadares. Após discussão, definiu-se que haverá quatro  
125 membros do campus avançado na comissão, sendo que o representante dos  
126 técnicos administrativos será posteriormente indicado pelo Sindicato dos  
127 Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de  
128 Ensino no Município de Juiz de Fora (Sintufejuf). Decidiu-se, ainda, que a Comissão  
129 de Acompanhamento Acadêmico será composta por um representante de cada uma  
130 das seguintes áreas: Ciências Humanas; Ciências da Natureza; Ciências Sociais e  
131 Aplicadas (campus Juiz de Fora); Ciências Sociais e Aplicadas (campus Governador  
132 Valadares); Saúde (campus Juiz de Fora); Saúde (campus Governador Valadares);  
133 Ciências Exatas; Artes e Linguagens; Engenharias; Sintufejuf (campus Juiz de Fora);  
134 Diretório Central dos Estudantes (campus Juiz de Fora); Sintufejuf (campus  
135 Governador Valadares); Diretório Central dos Estudantes (campus Governador  
136 Valadares); Pró-Reitoria de Assistência Estudantil; Diretoria de Ações Afirmativas;  
137 Pró-Reitoria de Graduação. A Senhora Presidente disse que vai encaminhar um  
138 memorando, solicitando a indicação de representantes, com o prazo de 15 (quinze)  
139 dias para retorno. **Ordem do dia: III – Discussão sobre a minuta da resolução  
140 que regulamenta o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos Cursos  
141 de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora a ser aprovada pelo  
142 CONSU.** A Pró-Reitora de Graduação informou que esta proposição surgiu da  
143 necessidade de atualização de duas resoluções do CONSU, em função da nova  
144 legislação de distribuição de cotas das Instituições de Ensino Superior. Ressaltou  
145 que, ao trazer este tema, está solicitando uma reflexão, porque é um assunto de  
146 deliberação do Conselho Superior. Mas, pela relevância do tema e da aproximação  
147 com a atuação do CONGRAD, achara adequado discutir neste Conselho para dar  
148 subsídios ao CONSU. Com a palavra, o Pró-Reitor adjunto de Graduação fez um  
149 breve relato histórico sobre a pauta, dizendo que a UFJF precisara aderir ao novo  
150 sistema de reserva de vagas no SiSU do primeiro semestre, tendo em vista a  
151 legislação brasileira que incluiu um novo grupo de cotas referente a pessoas com  
152 deficiência. Devido a isso, disse que será necessário atualizar as resoluções desta  
153 Universidade para adaptá-las à legislação nacional, pois a elaboração do programa  
154 que distribui as vagas para o PISM terá que considerar os percentuais de no mínimo  
155 50% (cinquenta por cento) para reserva de vagas, além de incluir os grupos de cotas  
156 novos. Explicou sobre todos os percentuais a serem aplicados às vagas e disse que  
157 a dificuldade maior serão os cursos com quantitativo pequeno de vagas,  
158 considerando que a legislação indica que alguns grupos não podem ficar zerados.  
159 Diante dessas colocações, a Conselheira Marina de Castro pediu alguns

160 esclarecimentos, enquanto representante do CONSU, para que a posição do  
161 CONGRAD seja levada com clareza para a reunião daquele Conselho. Perguntou,  
162 então, se os números relativos à divisão mencionada no inciso III do artigo 1º serão  
163 arredondados para o número superior, e qual seria o impacto disso e dos grupos  
164 que não podem zerar em relação às vagas de entrada, se aumentariam ou não. O  
165 Professor Cassiano Amorim respondeu que a PROGRAD fizera uma consulta à  
166 Procuradoria, e está aguardando parecer, pois há diferentes interpretações das  
167 Universidades quanto à aplicação dos percentuais e distribuição das vagas. A  
168 Senhora Presidente concordou que o aumento de vagas teria um grande impacto na  
169 estrutura da maioria dos cursos e sugeriu direcionarem a discussão para os  
170 percentuais de distribuição que a UFJF tem hoje, quais sejam 70% (setenta por  
171 cento) para o SiSU e 30% (trinta por cento) para o PISM, pois há a possibilidade de  
172 retirar vagas de um programa para o outro, modificando o modo de entrada sem  
173 aumentar o número de vagas, ou diminuir as vagas da ampla concorrência. O  
174 Conselheiro José Luiz Lacerda perguntou se tem que ter um percentual mínimo para  
175 o deficiente e se os percentuais do ENEM e do PISM podem ser diferentes. O  
176 Professor Cassiano Amorim respondeu que esse assunto também está sendo  
177 analisado pela Procuradoria, pois há mais de uma interpretação possível sobre a  
178 distribuição das vagas. Após questionamento, a Professora Maria Carmen  
179 esclareceu que a PROGRAD ainda não obteve resposta da Procuradoria, e que  
180 essa consulta é apenas para dar um suporte, pois as definições serão feitas pelo  
181 CONSU. O Professor Cassiano Amorim destacou que o modo como o SiSU  
182 distribuíra as vagas é diverso do que a Universidade compreende e, em virtude  
183 disso, a PROGRAD também fizera uma consulta à gestão do programa para verificar  
184 como eles interpretaram a nova legislação, mas ainda não obteve resposta. Em  
185 seguida, a Professora Mercedes Marcilese perguntou se a vagas especiais para  
186 alunos surdos, referentes ao “grupo F” na distribuição das vagas, vão ser  
187 incorporados ao grupo que a UFJF já criara, pois ele não está explicitamente  
188 colocado como um grupo diferenciado na divisão apresentada. O Professor  
189 Cassiano Amorim explicou que a sugestão do CONSU fora de destinar 5 (cinco)  
190 vagas para estudantes surdos, sendo 3 (três) para o PISM e 2 (duas) para o SiSU,  
191 no entanto, fora feita uma análise de anos anteriores e percebera-se que desde  
192 2015 não havia candidatos surdos inscritos no PISM. Diante desse quadro, segundo  
193 o professor, a proposta é transferir todas as vagas para o SiSU, em um grupo  
194 específico. A Senhora Presidente propôs que a discussão sobre esta pauta se  
195 direcionasse para os seguintes pontos: 1- alteração do número de vagas dos cursos  
196 em que não seja possível contemplar todos os grupos; 2- diminuição das vagas da  
197 ampla concorrência; 3- mudança na relação de porcentagem PISM e SiSU,  
198 atualmente dividida em 70% e 30%. Paralelamente, o Professor Cassiano Amorim  
199 informou que este último ponto depende da decisão do CONGRAD, mas os demais  
200 são de competência do CONSU. A Conselheira Laura Vasconcellos destacou a  
201 necessidade de se levar essa questão para discutir nas bases e sugeriu que o  
202 assunto fosse tratado em um CONGRAD extraordinário. Após discussão, a Senhora  
203 Presidente finalizou a pauta, perguntando se havia mais alguma sugestão e, não  
204 havendo, disse que a proposta de minuta de resolução que regulamenta o sistema  
205 de cotas será levada ao CONSU, incluindo a sugestão de se acrescentar no texto a  
206 definição de cada grupo de cotas. **Informes gerais** – A Senhora Presidente relatou  
207 que o programa Global July, promovido pela Diretoria de Relações Internacionais  
208 (DRI) junto à PROGRAD, tivera muita adesão e a experiência fora muito positiva. Em  
209 seguida, informou sobre a criação da Comissão de Ingresso, a qual está atuando na  
210 análise da documentação de candidatos com deficiência, e da Comissão de Análise  
211 de Documentação de Matrícula, responsável pela análise de renda. Informou  
212 também sobre os trabalhos da Comissão de Vagas Ociosas, a qual já está

213 finalizando a minuta a ser apreciada pelo CONGRAD. Sobre a Internacionalização,  
214 disse que a PROGRAD, em parceria com a DRI, conseguiu algumas bolsas da  
215 Administração Superior, para o trabalho de tradução das ementas de todos os  
216 cursos de graduação da UFJF, e, em virtude disso, pediu atenção dos  
217 Coordenadores de Curso na atualização das ementas das disciplinas. Comunicou,  
218 também, que os cursos receberão um material de divulgação do projeto “aedes do  
219 bem”, desenvolvido por uma firma em parceria com a prefeitura, com o objetivo de  
220 desenvolverem esse trabalho nesta Universidade. Em seguida, solicitou a  
221 autorização deste Conselho para o professor Julvan Moreira de Oliveira, Diretor de  
222 Ações Afirmativas desta Universidade, vir falar para os conselheiros sobre algumas  
223 ações que estão sendo desenvolvidas por aquela diretoria, especialmente as ações  
224 deste mês de agosto. Em votação, a participação foi aprovada por unanimidade.  
225 Após verificação de que o Professor Julvan de Oliveira não estava presente e não  
226 poderia participar neste momento da reunião, a Senhora Presidente passou a  
227 palavra ao Professor Michel Hell, o qual já havia solicitado a palavra anteriormente.  
228 O Conselheiro explicou, então, que há cerca de um ano e meio se formara neste  
229 Conselho uma comissão para estudar uma possível reestruturação do processo de  
230 matrícula da UFJF. Disse, então, que essa comissão elaborara uma proposta de  
231 alteração do processo e está à disposição para levá-las às unidades para  
232 amadurecer a discussão e trazê-la neste Conselho. A Senhora Presidente explicou  
233 os motivos de essa proposta não ter sido trazida para aprovação do CONGRAD  
234 ainda. Disse que dependia, primeiramente, de um posicionamento da CDARA e,  
235 quando fora possível, aquela coordenação fizera o encaminhamento, à PROGRAD,  
236 a qual ficara responsável por realizar, juntamente à Comissão de Reestruturação do  
237 Processo de Matrícula, encontros com os diversos cursos envolvidos, uma vez que a  
238 alteração interfere como um todo na Universidade. Disse, ainda, considerar não ser  
239 adequado aprovar a proposta sem ouvir todas as unidades e, diante disso, fora  
240 necessário pensar em datas que não interferissem no trabalho dos coordenadores.  
241 Afirmou, então, que começará a programar os encontros já na próxima semana. O  
242 Conselheiro Leonardo Willer de Oliveira sugeriu trazer o assunto para ser discutido  
243 no CONGRAD, ao invés de passar por cada unidade, ou promover uma semana de  
244 reunião com as unidades, de forma intensiva, visto a necessidade de agilizar o  
245 processo, pois acredita que a implantação deva ocorrer antes da matrícula do  
246 próximo ano, diante dos problemas ocorridos no ajuste de matrícula deste semestre.  
247 O Pró-Reitor adjunto de Graduação disse concordar que existem problemas graves  
248 de gestão de sistema de matrícula, mas também este Conselho precisa discutir  
249 algumas questões conceituais sobre o funcionamento dos cursos, tal como o fluxo  
250 de alunos. A Conselheira Vanessa Duarte relatou os problemas ocorridos durante o  
251 período de ajuste de matrículas dos cursos de Engenharia e do Instituto de Ciências  
252 Exatas e fez um apelo pela agilidade na mudança no sistema. O Professor Cassiano  
253 Amorim disse, então, que essa pauta já está encaminhada, mas outra questão é a  
254 necessidade de instrumentos de gestão para que os coordenadores, junto às chefias  
255 de departamento, possam construir melhor um plano departamental. A Conselheira  
256 Laura Vasconcellos reforçou a preocupação com a agilidade na implementação das  
257 mudanças no sistema e sugeriu que sejam indicadas pessoas que saibam desses  
258 problemas para comporem a Comissão de Acompanhamento Acadêmico. Em  
259 seguida, a Conselheira Mercedes Marcilese ressaltou que existem algumas  
260 questões pontuais, relacionadas ao sistema, as quais são mais imediatamente  
261 implementáveis. Após discussão sobre a melhor operacionalização do sistema, a  
262 Senhora Presidente disse que somente nesta reunião foi possível retirar alguns  
263 membros para compor a Comissão de Acompanhamento Acadêmico, mas acredita  
264 que esse trabalho já poderia ter iniciado há mais tempo, pois as discussões sobre  
265 ajuste de matrícula não dizem respeito especificamente ao sistema, mas é uma

266 questão para muito além disso. Retomando o assunto sobre a solicitação de  
267 participação do Diretor de Ações Afirmativas nesta reunião, a Senhora Presidente  
268 explicou que o Professor Julvan de Oliveira fizera esse pedido com o intuito de falar  
269 sobre as campanhas das ações afirmativas, e ela havia dito a ele que a fala deveria  
270 ocorrer entre o 11 (onze) horas e 11 (onze) horas e 30(trinta) minutos, mas ele não  
271 está mais na Reitoria neste momento, talvez pelo fato de estar acontecendo um  
272 evento na unidade dele. No entanto, a Pró-Reitora de Graduação informou que o  
273 diretor de ações afirmativas pretendia falar um pouco a respeito das questões de  
274 inclusão, do quanto a Instituição está envolvida em abordar essas temáticas, sendo  
275 que algumas campanhas irão acontecer ao longo deste e do próximo mês, todos  
276 voltados às questões de respeito às diversidades, à inclusão e ao diferente.  
277 Concluída a pauta, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou  
278 a reunião. Para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

**Profª. Maria Carmen Simões Cardoso de Melo**  
**Pró-Reitora de Graduação**

**Prof. Cassiano Caon Amorim**  
**Pró-Reitor adjunto de Graduação**

**Vilma Lúcia Pedro**  
**Secretária do Conselho Setorial de Graduação**

Ata aprovada na reunião do dia \_\_/\_\_/\_\_